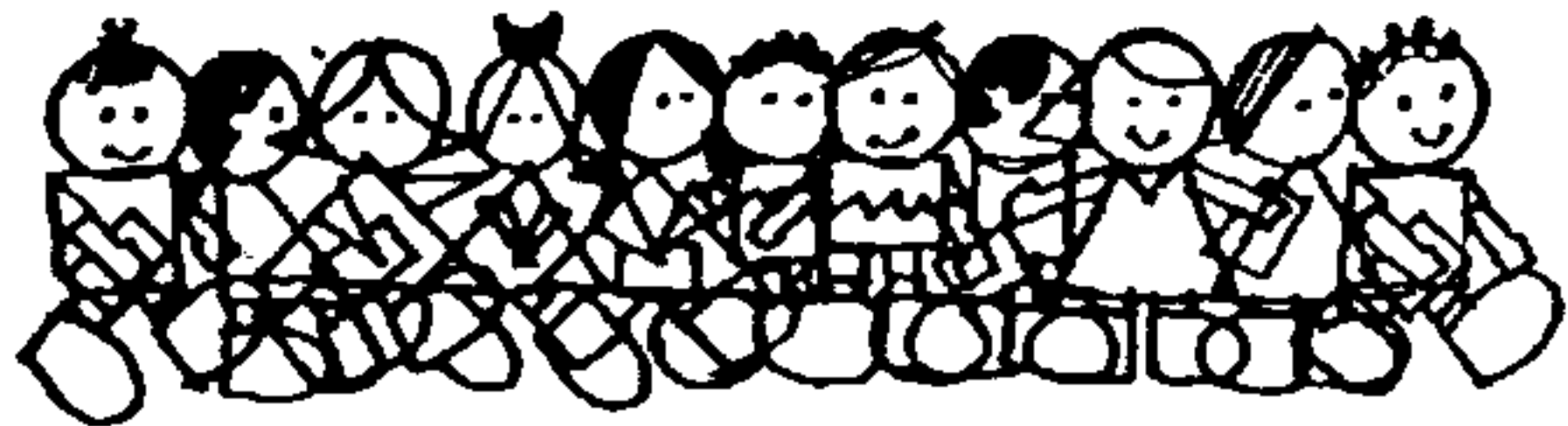




# Educação

Ano I

Publicação oficial da Secretaria da Educação

Número I

## A merenda está sendo melhorada

Convênio assinado entre o Departamento de Assistência ao Escolar, da Secretaria da Educação, e a Faculdade de Engenharia de Alimentos e Agrícola da Universidade de Campinas (UNICAMP), a partir do segundo semestre de 1979, permitiu uma boa melhoria no Programa de Merenda Escolar, através da especificação e controle dos alimentos a serem adquiridos e distribuídos pelo DAE. Além deste convênio, outra preocupação da atual Administração Estadual quanto ao Programa da Merenda Escolar foi o aumento sensível de verbas e incentivo ao consumo de soja nas suas mais diversas formas, tais como leite, proteína texturizada e outros enriquecimentos que a tecnologia moderna coloca à disposição do consumidor. O DAE já adquiriu nove miniusinas para beneficiamento da soja e mais 15 estão em processo de compra. Pág. 3

## No ensino profissional, um caminho

O atual Governo do Estado tem-se preocupado com a valorização do ensino profissionalizante, dentro de uma opção política educacional que resulta, em princípio, da necessidade de se dar cumprimento efetivo ao que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, possibilitando ao educando um meio de se desenvolver potencialmente e de se auto-realizar. Essa política do Governo, sem prejuízo de atender à demanda no ensino de 1.º e 2.º graus, enriquece a função tradicional da nossa escola — a de formadora de gerações — permitindo ao adolescente um caminho, através de instrumentos de ação, para seu ajustamento social. Assim, destacam-se como metas prioritárias estabelecidas pela administração estadual a implantação da educação compensatória, a implementação do ensino profissionalizante e a valorização do magistério. Essas metas evidenciam o propósito de se dar ao sistema educacional paulista condições adequadas de funcionamento, de tal modo que a escola se aproxime da realidade de seus alunos e de sua comunidade, vivenciando e procurando colaborar na solução de seus problemas, através de formas mais objetivas e eficientes. Pág. 6



## A política de pessoal na Educação

Ato assinado no início do ano pelo Governador Paulo Salim Maluf, criando 35.367 novos cargos — 13.942 de professor I, 21.196 de professor III e 229 de diretor de escola, consolidou uma das principais metas da Secretaria da Educação na área de política de pessoal no triênio 77/79. As novas diretrizes da política salarial possibilitaram que fossem avaliados e dimensionados os desempenhos de 119.892 funcionários e servidores. Os conceitos avaliatórios serão convertidos em pontos que implicarão, para o servidor, na sua promoção para nível retributivo mais elevado na classe a que pertence. Inclusive, esses resultados traduzem-se na retribuição salarial mensal de 76 mil funcionários e servidores. Além disso, a instituição da Promoção de Funcionários, definida com a passagem de um grau para outro dentro da mesma referência numérica, permitiu benefícios a 40.818 funcionários do Quadro do Magistério e a mais 6.471 do Quadro de Servidores. Também se constituiu Grupo de Trabalho para fixar uma política de aproveitamento dos "celetistas". Pág. 2

## Mensagem

Uma política honesta de fortalecimento do Magistério não se pode traduzir num só aspecto nem se vincular a soluções setoriais.

De um lado, o atendimento às reivindicações salariais da nobre classe, bem como a concessão de outros benefícios que melhorem suas condições de trabalho, devem ser, e são, preocupação constante de todos nós. Nesse sentido, no entanto, conforta-nos saber que, além das medidas já postas em prática, ao longo desta Administração, como tem reiterado Sua Excelência o Governador Paulo Maluf, serão atendidas as justas reivindicações dos professores, fazendo-se-lhes a justiça que merecem.

Por outro lado, é imperioso assegurar aos professores a imprescindível tranquilidade funcional e a instrumentação adequada para aperfeiçoamento e atualização de conhecimentos, a fim de que possam realizar com êxito a grande tarefa que lhes cumpre — vital para o nosso País — de preparar as novas gerações.

A recente criação de 35.367 cargos no Quadro do Magistério, para provimento efetivo — cuja consequência imediata foi a convocação de professores I já concursados e a realização do concurso para professor III — constitui importante fator de dignificação do mestre que, livre de uma situação de insegurança e indefinição, há de sentir-se realizado no exercício do cargo que conquistou por concurso de provas e títulos.

Estas considerações vêm a propósito desta publicação.

Divulgando artigos, comunicados, programas, orientação para as autoridades e para os professores, noticiando eventos, resultados de pesquisas e de novas experiências educacionais, ela vai levar à mais longínqua unidade escolar, com a nossa mensagem de otimismo, os resultados do trabalho de cada dia.

Deverá, por isso mesmo, ser o órgão por excelência do professorado, para o qual, desejamos, será mais um incentivo que certamente contribuirá para a melhor qualidade do ensino em nossas escolas, que é o que todos desejamos.

LUIZ FERREIRA MARTINS  
Secretário da Educação